

# **ANÁLISE COMPORTAMENTAL E COMPOSIÇÃO DA DIETA DE QUATI (*NASUA NASUA* LINNAEUS, 1766) EM FRAGMENTO DE MATA ADJACENTE À UNIVERSIDADE PAULISTA – UNIP CAMPUS SOROCABA-SP (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Jaqueline Macena Santos Silva

**Orientador:** Prof. Dr. Giuliano Grici Zacarin

**Curso:** Ciências Biológicas

**Campus:** Sorocaba

O quati (*Nasua nasua*), carnívoro típico da América do Sul, possui ampla distribuição pelos mais diversos biomas brasileiros. No fragmento florestal localizado no município de Sorocaba-SP, o quati é um dos mamíferos mais avistados pelas pessoas. Esses animais transitam livremente de seu hábitat natural para a zona urbana. Diante disso, surgiu a necessidade da realização do presente estudo. A pesquisa buscou caracterizar os principais comportamentos dos quatis. Entre julho de 2019 e março de 2020, para a coleta de dados, foram percorridas trilhas no interior da mata para as detecções dos quatis com busca ativa e pontos fixos, em horários predefinidos (07 h às 18 h). Durante 25 dias de amostragem, perfazendo 250 horas de buscas, foram registradas 23 detecções dos quatis, sendo 14 de grupos e 09 de solitários. Houve variações na quantidade de indivíduos pertencentes ao grupo variando de 2 a 8 quatis. Os horários em que os animais mais estavam ativos foram às 7 h, 9 h e às 14 h. Em 55% das visualizações os quatis estavam no interior da mata, assim como nos 45% estavam forrageando no *campus* universitário. Foi verificado que os solitários eram machos adultos, pelo tamanho e visualização de seu saco escrotal. Os comportamentos mais abundantes foram forrageio, vocalização e inteiração social. A dieta foi composta de frutos como manga (*Mangifera indica*) e goiaba (*Psidium guajava*), folhas (*Celtis* sp.) e principalmente restos de comidas humanas, denunciando seu comportamento oportunista. Os dados desta pesquisa foram

de extrema importância para ampliar os conhecimentos acerca da espécie que ainda carece de informações mais precisas.